



A Tribuna
Domingo, 24 de Janeiro de 2010

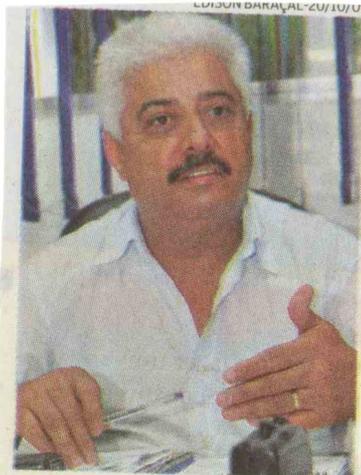
Clipping Diário

Dado a dado (I)

“Sustentamos qualquer comparação com o Governo Farid”.

Dado a dado (II)

A frase, do secretário de Governo de Guarujá, Ricardo Joaquim, é pronunciada toda vez que ele – considerado uma das canetas mais fortes do Governo Maria Antonieta de Brito (PMDB) – tem de citar algum dado da administração anterior.



Carros

Contrato assinado pelo presidente da Câmara de Guarujá, José Carlos Rodriguez (DEM), na foto, permitirá que o Legislativo use carros alugados de uma empresa.

O custo

Assinado em 8 de janeiro e com validade de um ano, o aluguel custará R\$ 1 milhão e 86 mil reais aos cofres públicos.

“Não quero”

O vereador Luís Carlos Romazzini (PT) disse ter comunicado à Mesa Diretora da Câmara que não usará nenhum desses veículos.

“Há dez anos ando em um carro vermelho. E não vou trocar”.



GUARUJÁ. Informação é do Instituto Adolfo Lutz após exames laboratoriais. Dados serão cruzados para se descobrir a possível origem

Norovírus causou surto de diarreia

DA REDAÇÃO

O norovírus é o responsável pelo surto de diarreia registrado em Guarujá desde o início de dezembro até meados deste mês. Ele apareceu em quatro das seis primeiras amostras de fezes dos doentes analisadas pelo Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo. A assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde do Estado confirmou o resultado laboratorial.

O norovírus é o mesmo que provocou surto de diarreia em Olímpia, interior de São Paulo.

Se já se sabe o que levou mais de 1.700 pessoas às unidades de saúde de Guarujá, ainda não se tem certeza da forma de contaminação. Para a próxima quarta-feira é esperado que Estado e Município divulguem a primeira parcial das análises, incluindo os questionários respondidos por doentes.

Somente quando os dados dessas análises laboratoriais forem cruzados com os dos questionários será possível ter clareza sobre as possíveis formas de contágio. Isso porque a contaminação por norovírus pode ocorrer por água, mar ou quando um doente transmite o vírus para outra pessoa.

Na última sexta-feira a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) divulgou o resultado das amostras



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 24 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



EDISON BARAÇAL - 8/1/10

de água das praias das Astúrias (Guarujá) e José Menino (Santos). Não foram encontrados indícios de vírus ou bactérias que causem vômitos e evacuação.

No entanto, a assessoria de imprensa da Cetesb não descartou a hipótese de que a qualidade dessa água tenha relação com os casos de diarreia. Agora, as pesquisas estão focadas na detecção do enterovírus, que pode causar gastroenterites.

Na semana passada, o superintendente da Sabesp na Baixada Santista, Joaquim Hornink Filho, descartou a hipótese de que o surto de diarreia esteja associado à qualidade da água.

O norovírus pode afetar o estômago e o intestino, causando inflamação. Os sintomas mais comuns são vômito, diarreia e cólica estomacal moderada. Também podem ocorrer febre baixa, calafrios, dores musculares, náusea e fadiga.

Além de serem encontrados nas fezes ou vômitos de pessoas infectadas, o norovírus também está nas superfícies que tenham sido tocadas por pessoas doentes.

O movimento nas unidades de saúde de Guarujá no início deste ano foi intenso, com muitos pacientes se queixando de diarreia

Faça seu comentário sobre esta matéria em A TRIBUNA.com.br



Pastoral da Criança transforma e salva vidas há 25 anos na região

SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

Alisson completa nesta segunda-feira 11 anos de idade. Seu principal sonho quando chegar a maioridade é se tornar um grande jogador de futebol. Sua inspiração? O meia Ronaldinho Gaúcho, do Milan, tradicional clube da Itália.

Fôlego não o falta para que o ideal se torne realidade. No entanto, a história desse garoto da Vila Santa Casa, em Santos, poderia ter sido bem diferente.

Quando pequeno, ficou internado por várias vezes. Sofria de anemia e tinha bronquite. O menino chegou a ficar na UTI, entre a vida e a morte. A mãe Marta Euzébio Bento chorava e pedia a Deus para cuidar da saúde de seu filho.

Suas preces foram atendidas ao descobrir a Pastoral da Criança e a milagrosa multimistura. Daí para a frente, Alisson se desenvolveu plenamente. Os problemas respiratórios ficaram apenas na lembrança. Os médicos ficaram surpresos. A felicidade da família voltou.

Situações como essa são comuns no movimento da região, desde 1985. Milhares de pequenos foram salvos graças ao trabalho de voluntárias, iniciado pela médica Zilda Arns, em 1983, uma das vítimas do terremoto que abalou o Haiti, no último dia 12.

Após a cura, a mãe decidiu ingressar na pastoral. Primeiramente, tornou-se líder, cuja responsabilidade é fazer visitas domiciliares para conhecer as famílias, além de identificar

situações de risco às gestantes e ao desenvolvimento pleno dos garotos e garotas.

Uma das principais ações da função é o chamado Dia da Celebração da Vida, quando ocorre a pesagem dos pequenos com até 6 anos de idade. O encontro acontece uma vez por mês. É o momento de reunir as famílias das futuras mães e das crianças compartilharem momentos de felicidade e as dificuldades.

Alisson faz questão de ajudar a mãe, atual coordenadora da área da Vila Santa Casa, na pesagem, que atende 96 crianças e 12 gestantes. Ele brinca com os amigos, ajuda a preparar o lanche para a comunidade. Um gesto sincero de amor que se repete no Brasil e no mundo.

Um ato que salva e transforma vidas das famílias mais necessitadas, bem como dos milhares de voluntários que se dedicam para promover o bem-estar de outro ser humano.

VALORIZAÇÃO

Há 15 anos na Pastoral da Criança, a atual coordenadora do projeto na Diocese de Santos, Denacir de Moura, explica que começou o trabalho como líder e monitora da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na opinião dela, um outro aspecto importante é valorização da mulher, após passarem pela capacitação de líderes - feita em 52 horas. O público feminino representa mais de 95% dos integrantes do movimento.

"A líder passa a compreender que pode e deve brigar pelos



A Tribuna
Domingo, 24 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



Marta, que teve seu filho salvo graças ao projeto, acompanha todo mês as famílias da Vila Santa Casa

Multimistura

Uma das principais marcas da Pastoral da Criança é o conceito de enriquecimento alimentar por meio do consumo de uma variedade de alimentos. Também costumou-se chamar de multimistura uma farinha rica em nutrientes, composta de farelos de cereais, trigo, arroz e pó de sementes, utilizada como complemento alimentar. Outros produtos da pastoral também bastante conhecidos são o xarope, a pomada, o xampu contra piolho e a geléia para combater vermes. Todos são feitos com ervas e frutas

direitos da comunidade, passando abaixo-assinado ou cobrando dos políticos melhorias às crianças que acompanham todo o mês”.

Além do acompanhamento familiar, a pastoral oferece o EJA. O curso possui hoje cerca de 300 alunos na região. Com o apoio da Petrobras, outra atividade é a transformação de garrafas pet em vassouras. O trabalho é feito no galpão da Rua Marquês de Herval, 24, no Valongo, em Santos. Doações podem ser feitas no local as terças, quartas e quintas-feiras, das 14 às 18 horas.

QUEM QUISER SE TORNAR VOLUNTÁRIO OU CONHECER MAIS SOBRE A PASTORAL DA CRIANÇA PODE ENTRAR EM CONTATO COM A COORDENADORA REGIONAL DENACIR PELOS TELEFONES 3235-4207 E 9786-9516



A Tribuna
Domingo, 24 de Janeiro de 2010

Núcleo Multiuso: Diocese é pioneira no País

Além de ter sido uma das primeiras dioceses a receber a Pastoral da Criança, a de Santos foi a primeira do Brasil a implementar os Núcleos Multiusos, um sonho de Zilda Arns que virou realidade em 2003.

Nesses locais, as líderes, monitoras e coordenadoras do movimento podem realizar as atividades com as famílias num lugar mais adequado. As unidades possuem cozinha completa e sala de atendimento. Elas foram constituídas em parceria com a comunidade do entorno.

A iniciativa se tornou viável graças à Associação Comunidade de Mãos Dadas (ACMD), fundada por empresários, em 1996, que tem como missão desenvolver projetos voltados para crianças e adolescentes.

Mortalidade infantil de crianças com até 1 ano de idade



FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA PASTORAL DA CRIANÇA E FUNDAÇÃO SEADE

INFOGRAFIA/AT

O presidente do Conselho Deliberativo da entidade, Eduardo Vianna Junior, explica que a recomendação de ajudar a Pastoral partiu de um pedido feito por Dom Luciano Mendes (um dos principais

apoiadores da iniciativa) a um dos líderes da ACMD, o empresário Ronald Monteiro.

“Nosso primeiro passo foi ir a Curitiba (PR), conhecer a doutora Zilda e perguntar o que poderíamos fazer para cola-

borar. Ela chamou os assessores para falar sobre o projeto dos Núcleos Multiusos e disse que seria um projeto pioneiro no País, caso aceitássemos essa missão”, justifica.

A meta era construir 29 unidades em três anos, mas essa marca chegou a 30. A primeira foi inaugurada em novembro de 2003, na Igreja Sagrada Família, no Rádio Clube, em Santos, com a presença da então coordenadora da Pastoral da Criança. A última foi entregue em 7 de agosto de 2006, na comunidade Santo Antônio, em Guarujá.

Na avaliação de Vianna Junior, o resultado final da parceria foi positivo. No total, foram investidos R\$ 311 mil. Os recursos vieram de doações de pessoas físicas e jurídicas, assim como do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santos.

Números obtidos na região

Município	Comunidades acompanhadas	Voluntários	Famílias atendidas	Crianças acompanhadas	Gestantes atendidas
Bertioga	9	85	393	523	37
Cubatão	13	146	711	867	28
Guarujá	24	211	1.714	2.134	51
Itanhaém	4	27	121	145	6
Mongaguá	3	33	248	340	10
Peruíbe	4	34	161	198	10
Praia Grande	17	136	774	916	40
Santos	20	213	1.037	1.296	54
São Vicente	10	443	443	565	18
Baixada Santista	104	968	5.602	6.984	254

Fonte: Sistema de Informações da Pastoral da Criança



História

>> A ideia inicial

Em maio de 1982, surgiu a ideia de criar a Pastoral da Criança. A ideia, em Genebra (Suíça), veio durante a conversa entre o então arcebispo de São Paulo, o cardeal dom Paulo Evaristo Arns, e o diretor-executivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), James Grant. Naquele país, estava ocorrendo um debate sobre os problemas da pobreza e a paz no mundo

>> O convite

Diante disso, o arcebispo pediu a sua irmã, a médica Zilda Arns Neumann, que pensasse numa ação para combater a mortalidade infantil. A proposta da Pastoral da Criança dela foi aceita pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Então, a entidade indicou o então arcebispo de Londrina (PR), dom Geraldo Magella Agnelo, para acompanhar o projeto

>> A ação

Em setembro de 1983, teve início a experiência piloto da implantação da Pastoral da Criança numa comunidade de boias-frias de Florestópolis (PR), onde a mortalidade infantil era de 127 mortos para cada mil nascidos vivos. No ano seguinte, esse índice caiu para 28 falecimentos

>> Trabalho internacional

Além do Brasil, a Pastoral da Criança está presente em outros 19 países: Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, Timor Leste, Argentina, Paraguai, Honduras, México, Venezuela, Bolívia, Uruguai, Peru, Panamá, República Dominicana, Colômbia, Guatemala, Filipinas, Guiné e Haiti

Um começo repleto de dificuldades

■ Cair em valas, enfiar o pé na lama. Realizar reuniões no meio da rua ou nos quintais de barracos, até mesmo sob chuva, na favela do Chaparral, no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. Foi assim que a Pastoral da Criança nasceu na Diocese de Santos, em setembro de 1985. A região foi uma das primeiras do Brasil a iniciar esse trabalho.

Conforme a assistente social Hilda Rocha Senger, o pedido de iniciar o projeto partiu do então bispo diocesano, dom David Picão. Ela foi uma das co-fundadoras do núcleo diocesano ao lado da irmã Erélide Oro.

Na época, o religioso solicitou que a Coordenação Diocesana de Ação Social – da qual Hilda fazia parte – estudasse os documentos para viabilizar a implementação do projeto o mais rápido o possível.

“O dom David recebeu o pedido de começar esse trabalho aqui do cardeal dom Paulo Evaristo Arns. O nosso bispo abraçou a causa de imediato”, afirma.

A co-fundadora da pastoral na região ressalta que não tem dúvidas que todo o esforço do passado valeu muito a pena. “A desconfiança da comunidade foi grande no começo. O trabalho de formiguinha deu certo. Muitas vidas foram e continuam sendo transformadas”, justifica.



Guarujá

Surto de diarreia foi provocado por vírus

Norovírus foi encontrado em 4 de 6 amostras examinadas. Ainda não se sabe a forma do contágio

MARCELA SPINOSA

marcela.spinosa@grupoestado.com.br

O Instituto Adolfo Lutz confirmou ontem que parte dos casos de diarreia diagnosticados no Guarujá, na Baixada Santista, foi provocada pelo norovírus. Das seis amostras de pacientes processadas pelo laboratório, quatro de-

ram positivo para o vírus. As duas restantes deram negativo. Contudo, apesar do resultado da análise laboratorial, ainda não se sabe qual a forma do contágio. Até então, não se sabia se os pacientes haviam sido infectados por um vírus, uma bactéria ou um parasita.

O norovírus é o mesmo micro-organismo causador do surto de diarreia este mês em Olímpia, no interior do Estado, a 434 km da capital. O norovírus não foi encontrado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) em amostras de água de duas

praias do Guarujá e Santos (Astúrias e José Menino).

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) também garantiu a qualidade da água das torneiras, embora o vírus seja imune ao cloro usado no tratamento de água encanada.

Além de diarreia, o vírus causa náusea e vômito, que podem vir acompanhados de cólica, dor no corpo, febre e mal-estar, segundo o infectologista e presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, Juvêncio Furtado. "O vírus provoca inflamação no aparelho



PREVINA-SE

» A melhor forma para evitar o contágio é o cuidado com a higiene das mãos e dos alimentos

» A água de beber deve ser

filtrada, fervida ou industrializada

» Evite consumir alimentos, água ou gelo de origem desconhecida que podem estar contaminados

gastrointestinal. Dos vírus que provocam diarreia, esse é o menos forte, mas ele pode matar pelas complicações da diarreia se esta não for tratada”, explica. ::

No Guarujá, cerca de 3 mil pessoas procuraram unidades de saúde desde o início do ano apresentando um ou mais desses sintomas, que aparecem de 24 a 48 ho-

ras depois da contaminação. A transmissão, segundo Furtado, se dá por água e alimentos contaminados e pelo contato com pessoas e objetos infectados. “Uma pessoa que fica doente não está imune a um segundo contágio porque o organismo não produz anticorpos contra ele”, diz o médico.

Enquanto não se descobre a causa do surto, Furtado recomenda beber água mineral industrializada, lavar bem as mãos antes de manipular os alimentos e depois de usar o banheiro e evitar ingerir alimentos de origem duvidosa. ::